

IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DO  
GRADUANDO DE ENFERMAGEM

IMPACT OF THE COVID-19 PANDEMIC ON THE TEACHING-LEARNING PROCESS OF NURSING  
GRADUATES

Jéssica Guimarães da Silva<sup>1</sup>, Wanderson Alves Ribeiro<sup>2</sup>, Kristelle Gomes da Silva Peres<sup>3</sup>, Tatiane Rafael Cordeiro<sup>4</sup>, Camilla dos Santos Anjos<sup>5</sup>, Bruna Porath Azevedo Fassarella<sup>6</sup>, Keila do Carmo Neves<sup>7</sup>

e1550

<https://doi.org/10.53612/recisatec.v1i5.50>

**RESUMO**

Trata-se de um estudo exploratório descritivo, de abordagem mista, tendo como fonte de informação a pesquisa de campo, como objetivo geral: avaliar o impacto da pandemia de COVID-19 no processo de ensino-aprendizagem do graduando de enfermagem. O cenário da pesquisa foi uma instituição universitária da Baixada Fluminense. Os participantes foram os acadêmicos de enfermagem, matriculados desde o primeiro ao décimo período do curso em questão. Atendendo aos princípios éticos da Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº.466/2012, o projeto foi encaminhado ao Conselho de Ética em Pesquisa (CEP). Após aprovação, a pesquisa contou o questionário estruturado, contendo características sociodemográficas e uma entrevista com cinco arguições, por meio da plataforma *Google Forms*, sendo o link disponibilizado ao público de interesse nas redes sociais vinculadas ao curso da instituição e nos grupos de comunicação via aplicativo de celular móvel. Após a coleta dos dados, foi realizada análise das entrevistas e os resultados foram apresentados e descritos, seguidos da sua discussão em torno das variáveis do estudo, articuladas com o referencial conceitual, sendo a análise feita pela distribuição da frequência e percentual. Houve 285 respostas à pesquisa, onde 98,7% dos participantes concordaram em responder ao questionário, declarando-se cientes das informações presentes. Conclui-se que, apesar da maioria dos participantes não terem sido diagnosticados com a COVID-19, todos sofreram o impacto da pandemia em seu processo de Ensino-Aprendizagem.

**DESCRIPTORIOS:** Enfermagem. Pandemia. Coronavírus

**ABSTRACT**

*This is a descriptive exploratory study, with a mixed approach having as a source of information field research, with the general objective: to evaluate the impact of the COVID-19 pandemic on the teaching-learning process of the nursing student. The research scenario was a university institution in the Baixada Fluminense. Participants were nursing students, enrolled from the first to the tenth period of the course in question. In compliance with the ethical principles of the Resolution of the National Health Council (CNS) nº.466/2012 and the project was sent to the Research Ethics Council (CEP). After approval, the research included a structured questionnaire, containing sociodemographic characteristics and an interview with five arguments, through the Google Forms platform, with a link*

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Iguazu

<sup>2</sup> Enfermeiro. Mestre e Doutorando pelo Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde (PACCS) da Universidade Federal Fluminense (UFF); Pós-graduado em Enfermagem em Dermatologia pela FAVENI. Docente no curso de Graduação em Enfermagem e Pós-Graduação em Enfermagem em Obstetrícia, Emergência e Terapia Intensiva da Universidade Iguazu (UNIG).

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Iguazu

<sup>4</sup> Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Iguazu

<sup>5</sup> Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Iguazu

<sup>6</sup> Enfermeira. Mestre em Urgência e Emergência pelo Programa de Ciências Aplicadas a Saúde da Universidade de Vassouras (FUSVE). Docentes dos cursos de graduação e pós-graduação graduação em enfermagem da Universidade Iguazu (UNIG). Acadêmica em Medicina pela Universidade Iguazu (UNIG).

<sup>7</sup> Enfermeira. Mestre e Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Docente no curso de Graduação em Enfermagem e Pós-Graduação em Enfermagem em Obstetrícia, Emergência e Terapia Intensiva da Universidade Iguazu (UNIG).



## RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM  
DO GRADUANDO DE ENFERMAGEM

Jéssica Guimarães da Silva, Wanderson Alves Ribeiro, Kristelle Gomes da Silva Peres,  
Tatiane Rafael Cordeiro, Camilla dos Santos Anjos, Bruna Porath Azevedo Fassarella, Keila do Carmo Neves

*made available to the public of interest on social networks linked to the institution's course and in communication groups via the Mobile phone. After data collection, an analysis of the interviews was carried out and the results were presented and described, followed by a discussion of the study variables, articulated with the conceptual framework, and the analysis was carried out by frequency and percentage distribution. There were 285 responses to the survey, where 98.7% of the participants agreed to answer the questionnaire, declaring themselves aware of the information present. It is concluded that, although most participants were not diagnosed with COVID-19, they all suffered the impact of the pandemic in their Teaching-Learning process.*

**KEYWORDS:** *Nursing. Pandemics. Coronavirus Infections*

### INTRODUÇÃO

No cenário mundial emerge uma doença de grande proporção, um novo vírus que causa doença respiratória aguda grave, chamado de (SARS-CoV-2) sendo conhecido por Coronavírus ou COVID-19. Os primeiros casos da doença foram registrados em Wuhan, Hubei na China, em dezembro de 2019. Pela transmissibilidade principalmente de pessoa para pessoa, por vias aéreas, a doença que era tratada como um surto em uma província chinesa e se disseminou por mais de 200 países. <sup>(1)</sup>

Em consonância ao contexto, cabe informar que a pandemia por COVID-19 representa um dos maiores desafios sanitários em escala mundial deste século. Na primeira semana do mês de abril, poucos meses depois do início da epidemia na China, em dezembro de 2019, já foram reportados mais de 1,5 milhão de casos e 85 mil mortes no mundo, sendo possível que um número ainda maior de casos e óbitos venha a ocorrer nos próximos meses. No Brasil, até o dia oito de abril de 2020, foram registrados 15.927 casos confirmados e 800 mortes pelo COVID-19. <sup>(2)(3)</sup>

A pandemia é a disseminação de uma recente doença, tendo com característica principal a proliferação de patógenos com potencial epidêmico junto a facilidade de transmissão e enorme poder de mortalidade. Para mais, tendo facilidade de transcender limites territoriais, espalhando-se com velocidade pelos continentes, contaminando milhares de pessoas em uma única vez. Com o abalo deixado pela ocorrência de contágio, as pandemias, quando acontecem, desencadeiam mudanças sociais e econômicas que afetam as estruturas de todo o mundo. <sup>(4)</sup>

A transmissão do Sars-CoV-2 de pessoa para pessoa se dá por meio da autoinoculação do vírus em membranas mucosas (nariz, olhos ou boca) e do contato com superfícies inanimadas contaminadas (Fômites), o que tem chamado cada vez mais atenção para a necessidade de adoção rápida e preventiva de medidas de proteção humana a fim de impedir a contaminação de pessoas. <sup>(3)</sup>

Ainda neste contexto, o vírus recém-descoberto origina-se de uma cepa observada no ano de 2019 e, no ano de 2020, desconhece a cura, dessa maneira o critério estabelecido para o combate a multiplicação do COVID-19, visando o extermínio do patógeno, foi o isolamento social com a finalidade de neutralizar a transmissão rápida de pessoa para pessoa. <sup>(3)</sup>



## RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA

### ISSN 2763-8405

IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DO GRADUANDO DE ENFERMAGEM

Jéssica Guimarães da Silva, Wanderson Alves Ribeiro, Kristelle Gomes da Silva Peres, Tatiane Rafael Cordeiro, Camilla dos Santos Anjos, Bruna Porath Azevedo Fassarella, Keila do Carmo Neves

Dentre as inúmeras estratégias preventivas, o distanciamento social também está entre as prioridades das instituições para diminuir a transmissão COVID-19, minimizando o contato entre indivíduos potencialmente infectados e saudáveis, ou entre grupos com altas taxas de transmissão e ou aqueles com nenhum ou baixo nível, a fim de atrasar o pico da epidemia e diminuir a magnitude dos seus efeitos, para proteger a capacidade de assistência clínica. <sup>(3) (5)</sup>

O Ministério da Saúde, em 19 de março de 2020 se pronunciou autorizando substituição das aulas presenciais por aulas que utilizem instrumentos tecnológicos de comunicação, suspendendo as aulas durante o período pandêmico e assim, forçando os governantes a desenvolver táticas para que os graduandos continuassem em sua formação através de acesso por meio dos computadores e celulares. <sup>(6)</sup>

Corroborando o contexto, vale destacar que o pronunciamento supracitado inseriu todos os níveis de ensino, inclusive o nível superior em enfermagem. A formação acadêmica é construída pelo modelo de ensino tradicional presencial e, nesse contexto, as universidades ao nível global, com necessidade de se moldar a nova realidade do isolamento social, transferiram suas aulas presenciais para o Ensino à Distância (EAD), afastando os educandos de suas atividades curriculares presenciais, e por consequência, ocasionando ao discente um impacto emocional significativo. <sup>(7)</sup>

A utilização de aulas online no ensino a enfermagem e o uso de tecnologia tornaram-se um grande desafio. O Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) tem se mostrado ao contrário a graduação em enfermagem, privativo em EAD. A constituição para o desempenho dessa carreira, se faz essencial a convivência com outras pessoas e, as tecnologias são capazes de facilitar aulas teóricas, porém, não representa um cenário realístico para à prática. <sup>(8)</sup>

De forma adversa, os autores afirmam que a Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) se mostrou contra a participação do graduando em enfermagem através de estágios supervisionados na pandemia, observando a escassez dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e, a diminuição por contaminação do quadro de funcionários na linha de frente. Em contrapartida, a pandemia pode representar uma ótima ocasião para que os estudantes progridam, consolidando suas aptidões, construída durante os longos períodos letivos. <sup>(9)</sup>

No ensino do curso em enfermagem é notável a importância da autonomia e responsabilidade do discente quando se refere a diferença do ensino teórico e do prático (estágio curricular), assim sendo, o discente torna-se um protagonista pela necessidade não só do gerenciamento do seu tempo e do planejamento de suas atividades nesse novo contexto de ensino, mas sim, pela absorção do aprendizado sem que tenha contato tanto com o paciente quanto com os instrumentos utilizados, sendo essencial foco e maturidade acadêmica no ensinamento exposto pelo docente. <sup>(10)</sup>

Durante a formação de profissionais para atuação no cuidado à saúde das pessoas faz-se necessário o desenvolvimento de competências fundamentais para atuar com o paciente, família e comunidade. Assim, o processo de ensino-aprendizagem, envolvendo o processo de avaliação, deve



## RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM  
DO GRADUANDO DE ENFERMAGEM

Jéssica Guimarães da Silva, Wanderson Alves Ribeiro, Kristelle Gomes da Silva Peres,  
Tatiane Rafael Cordeiro, Camilla dos Santos Anjos, Bruna Porath Azevedo Fassarella, Keila do Carmo Neves

possibilitar a construção do perfil de profissional capacitado a promover o cuidado integral do ser humano, com vistas à integralidade. <sup>(11)</sup>

Os acadêmicos estão sendo preparados para uma melhor formação, tornando-se aptos a fazer a diferença dentro da sociedade. A inserção da integralidade do cuidado como um dos eixos para uma melhoria na formação do profissional enfermeiro é uma garantia da qualidade de assistência com um olhar inovador. <sup>(12)</sup>

As modificações do aprendizado na formação em enfermagem devido à pandemia do COVID-19, pode ser visto como oportunidade ao estudante no desenvolvimento de todo o processo de construção e aprendizado realizado desde o início da graduação, visto que, no momento em que se encontra, corrobora a necessidade de uma maior segurança e postura humanista voltado às necessidades do indivíduo, carecendo ainda mais do compromisso do discente com os seus conhecimentos e habilidades para a elaboração das suas atividades na vida acadêmica. <sup>(9)</sup>

Os métodos ativos de ensino utilizados no ensino à distância, possibilitam ao estudante o trabalho em equipe, o desenvolvimento mais apurado da sua reflexão e senso crítico, sendo essencial este aluno participar das discussões, tirar dúvidas, expor suas opiniões como forma relevante na aquisição de conhecimento nesta modalidade de ensino. <sup>(13)</sup>

Outra teoria evidencia que, o impacto ao discente carece de uma reformulação das práticas de ensino em práticas inovadoras tanto das instituições quanto dos docentes, de modo a fornecer uma autonomia ao estudante visando uma transformação não apenas ao conhecimento teórico, mas na construção de diálogos, de vínculos, de interação com elementos relevantes a sua formação mesmo não sendo em formato presencial. <sup>(14)</sup>

Nesse sentido, o estudo tem como objetivo geral: avaliar o impacto da pandemia da COVID-19 no processo de ensino-aprendizagem do graduando de enfermagem. Por sua vez, tem objetivos específicos: identificar a quantidade de graduandos de enfermagem que foram acometidos pela COVID-19; analisar os fatores de impacto da pandemia da COVID-19 no processo de ensino-aprendizagem do graduando de enfermagem; descrever as possíveis estratégias de enfrentamento, na ótica dos graduandos de enfermagem, para manutenção das atividades acadêmicas durante a pandemia da COVID-19.

### METODOLOGIA

Trata-se de um estudo exploratório descritivo, de abordagem mista (QUAN + QUAL) tendo como fonte de informação a pesquisa de campo, sobre impacto da pandemia de COVID-19 no processo de ensino-aprendizagem do graduando de enfermagem e ainda, captar diferentes experiências relacionadas ao tema proposto. Trata-se de uma pesquisa mista, descritiva e exploratória.

Para melhor compreensão deste tipo de pesquisa, entende-se que os métodos mistos são uma combinação dos métodos de pesquisas quantitativas com qualitativas, buscando assim



## RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM  
DO GRADUANDO DE ENFERMAGEM

Jéssica Guimarães da Silva, Wanderson Alves Ribeiro, Kristelle Gomes da Silva Peres,  
Tatiane Rafael Cordeiro, Camilla dos Santos Anjos, Bruna Porath Azevedo Fassarella, Keila do Carmo Neves

responder questões abertas e fechadas. Neste tipo de pesquisa, utilizam-se formas múltiplas de dados contemplando todas as possibilidades, incluindo análises estatísticas e textuais. <sup>(20)</sup>

Na pesquisa mista o pesquisador implementa os elementos qualitativos e quantitativos ao mesmo tempo, os dois elementos têm igual ênfase e os resultados separados se convergem (QUAN+QUAL). <sup>(21)</sup>

Dessa forma o conceito de reunir diferentes métodos dá ao pesquisador uma observação maior do evento, sendo eles uma ação múltipla de métodos quantitativos, ou múltiplos métodos qualitativos ou utilização dos dois. <sup>(22)</sup>

Atendendo aos princípios éticos da Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº. 466/2012 (BRASIL), que assegura os direitos e deveres da comunidade científica e dos sujeitos da pesquisa, respeitando-se os princípios de justiça, equidade e segurança, este projeto foi encaminhado ao Conselho de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Iguazu.

Em observância à legislação em pesquisa envolvendo seres humanos, os participantes de pesquisa assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, via plataforma *Google Forms*, após serão informados sobre os objetivos da pesquisa, a participação voluntária, o direito ao anonimato, e sigilo dos dados informados, além do direito de abandonar a pesquisa em qualquer etapa se assim desejarem.

Foram previstos procedimentos que assegurassem a confidencialidade e privacidade, a proteção da imagem e a não estigmatização, garantindo a não utilização das informações em prejuízo das pessoas, incluindo em termos de autoestima, de prestígio e/ou econômico-financeiro. Para preservar a identidade dos participantes serão utilizados nomes comuns fictícios para a identificação das falas dos sujeitos.

Assim, além dos milhares de atendimentos anuais à população das regiões em que se encontra inserida, na área de saúde, na área de assistência jurídica e social, a UNIG que hoje oferece os cursos de graduação tradicionais já reconhecidos de ciências biológicas (licenciatura), ciências biológicas (bacharelado), pedagogia, medicina, direito, educação física (licenciatura) educação física (bacharelado), enfermagem, entre outros.

Atuando nos cursos de graduação e pós-graduação a UNIG sistematiza uma estrutura acadêmica diferenciada, que integra seus cursos e programas aos planos institucionais de ensino, pesquisa e extensão.

Vale salientar que a instituição oferece toda a estrutura física, funcional, tecnologia, recursos humanos, modelos de gestão e assistência necessários para execução do projeto.

Os participantes foram acadêmicos de enfermagem matriculados desde o primeiro ao décimo período do curso em questão e que se enquadrarem nos critérios de inclusão e aceitem, de livre e espontânea vontade, participar desta pesquisa.

Cabe mencionar que os critérios de inclusão dos participantes foram: estar devidamente matriculado do primeiro ao décimo período na graduação de enfermagem durante a pandemia da



## RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM  
DO GRADUANDO DE ENFERMAGEM

Jéssica Guimarães da Silva, Wanderson Alves Ribeiro, Kristelle Gomes da Silva Peres,  
Tatiane Rafael Cordeiro, Camilla dos Santos Anjos, Bruna Porath Azevedo Fassarella, Keila do Carmo Neves

COVID-19 e, como critério de exclusão os alunos que tenham trancado o curso de graduação durante a pandemia da COVID-19.

Para coleta de dados, foi desenvolvido um questionário estruturado, contendo características sociodemográficas, por meio das variáveis à saber: sexo; idade; estado civil; raça/cor; renda família; profissão; tipo de vínculo; período da graduação; turno de estudo; acesso à internet; tipo de internet; velocidade em GB; uso de notebook; uso de aparelho móvel; uso de tablete.

Cabe informar que os participantes foram convidados a responder um entrevista com as seguintes arguições: “Durante a pandemia você foi diagnóstica com a COVID-19?”; “Quais foram suas maiores preocupações, durante a pandemia da COVID-19, relacionada ao seu curso de graduação em enfermagem? ”; “Como você descreve a sua rotina de estudos durante a pandemia da COVID-19?”; “Conte-nos sobre os impactos positivos e/ou negativos da pandemia da COVID-19 no seu processo de ensino-aprendizagem”; “Quais foram as estratégias que você utilizou para dar continuidade ao seu processo de ensino-aprendizagem?”

Em consonância com os protocolos e atualizações sobre prevenção e manejo da COVID-19, a coleta de dados foi realizada inteiramente por meio da plataforma *Google Forms*, sendo link disponibilizado ao público de interesse nas redes sociais vinculadas ao curso da instituição e nos grupos de comunicação via aplicativo de celular móvel.

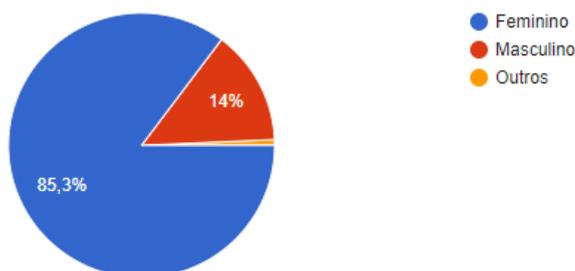
Após a coleta dos dados foi realizado análise das entrevistas e os resultados foram apresentados e descritos, seguidos da sua discussão em torno das variáveis do estudo, articulada com o referencial conceitual e a análise será feita pela distribuição da frequência e percentual.

### RESULTADOS

Houve 285 respostas a pesquisa, onde 98,7% dos participantes concordaram em responder ao questionário, declarando-se cientes das informações presentes, os resultados e discussões referentes as respostas obtidas na pesquisa através do questionário serão apresentadas.

Sexo

285 respostas

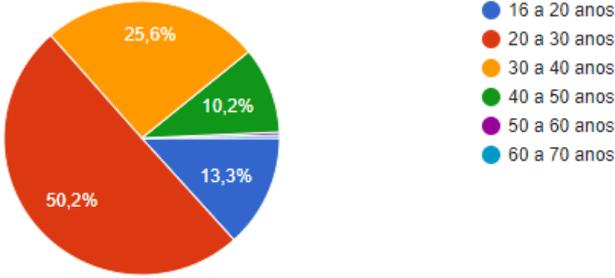


**RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA**  
**ISSN 2763-8405**

**IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DO GRADUANDO DE ENFERMAGEM**  
Jéssica Guimarães da Silva, Wanderson Alves Ribeiro, Kristelle Gomes da Silva Peres, Tatiane Rafael Cordeiro, Camilla dos Santos Anjos, Bruna Porath Azevedo Fassarella, Keila do Carmo Neves

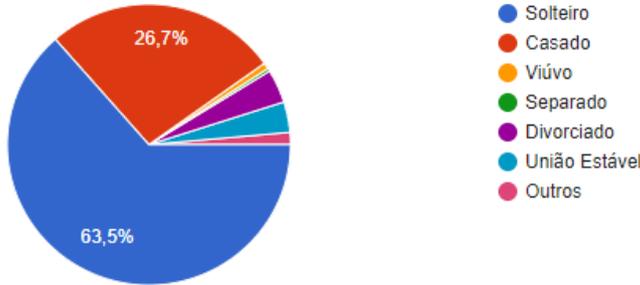
No que tange as características do sexo dos alunos que aceitaram a participar da pesquisa, 85,4% afirmam ser do sexo feminino 14,1% do sexo masculino e 0,7% outros.

Idade  
285 respostas



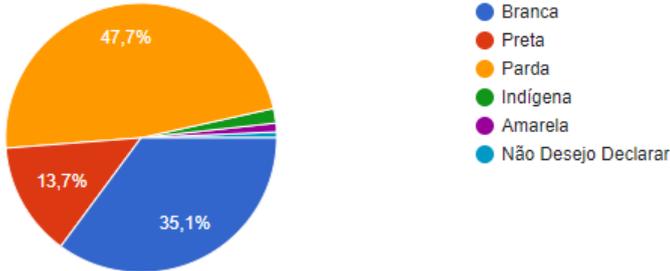
Dos alunos que participaram do projeto 13,3% afirmam ter de 16 a 20 anos, 50,2% têm de 20 a 30 anos, 25,6% tem 30 a 40 anos, 10,2% tem de 40 a 50 anos, 0,4% tem de 50 a 60 anos.

Estado Civil  
285 respostas



A pesquisa mostra que o Estado civil dos pesquisados são: 63,5% são solteiros 26,7%, casados, 0,7% viúvo, 0,4 % separados, 3,9% divorciado, 3,5%união estável, 1,4% outros.

Raça/ Cor  
285 respostas



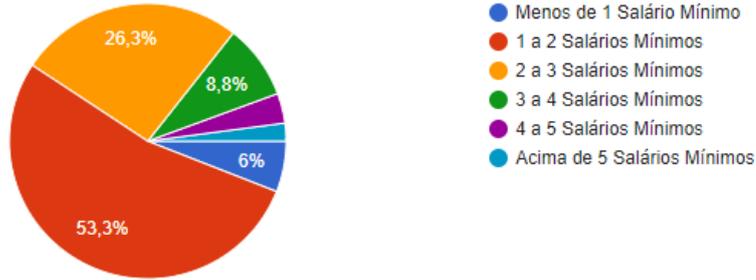
**RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA**  
**ISSN 2763-8405**

**IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DO GRADUANDO DE ENFERMAGEM**  
Jéssica Guimarães da Silva, Wanderson Alves Ribeiro, Kristelle Gomes da Silva Peres, Tatiane Rafael Cordeiro, Camilla dos Santos Anjos, Bruna Porath Azevedo Fassarella, Keila do Carmo Neves

Dos alunos que participaram da pesquisa declaram ser da Raça branca 35,1%, preta 13,7%, 47,7 pardas, 1,8% indígena, 1,1% amarela, 0,7% não declararam.

**Renda Familiar**

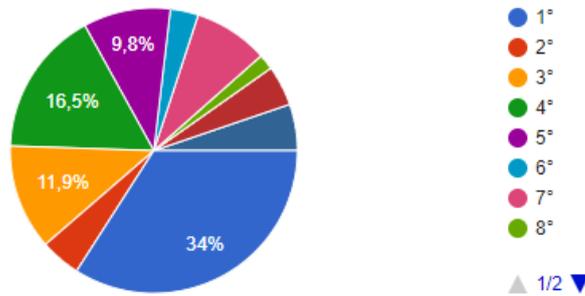
285 respostas



Dos participantes que responderam à pesquisa sobre a renda familiar 6% recebe de 1/2 a 1 salário-mínimo, 53,3% de 1 a 2 salário mínimo 26,3 de 2 a 3 salários, 8,8% de 3 a 4 salários mínimos, 3,5% de 4 a 5 salários mínimos, 2,1% mais de 5 salários mínimos.

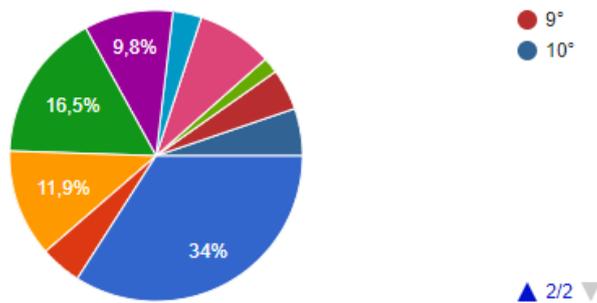
**Período da Graduação**

285 respostas



**Período da Graduação**

285 respostas





## RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

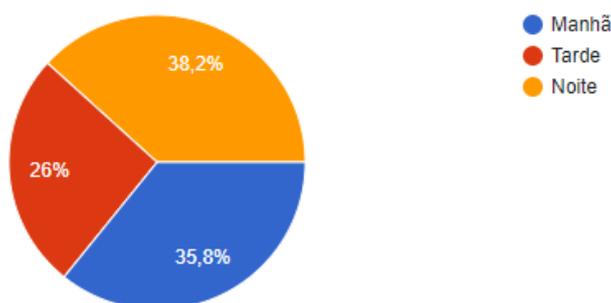
IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM  
DO GRADUANDO DE ENFERMAGEM

Jéssica Guimarães da Silva, Wanderson Alves Ribeiro, Kristelle Gomes da Silva Peres,  
Tatiane Rafael Cordeiro, Camilla dos Santos Anjos, Bruna Porath Azevedo Fassarella, Keila do Carmo Neves

Os alunos participantes da pesquisa atestam que está cursando: 1º período 34,0%, 2º período 4,7%, 3º período 11,9%, 4º período 16,5%, 5º período 9,8%, 6º período 3,2%, 7º período 8,4%, 8º período 1,8%, 9º período 4,6%, 10º período 5,3%.

### Turno

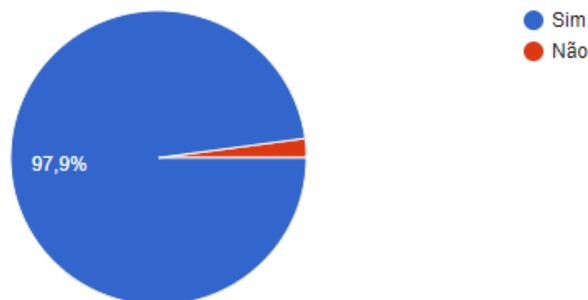
285 respostas



Os alunos que participaram da pesquisa declararam que estão cursando o turno da manhã 35,8%, tarde 26,0%, noite 38,2% noite.

### Possui acesso a internet na residência?

285 respostas



Os participantes dessa pesquisa declararam que 97,9% têm acesso à Internet, 2,1% não tem acesso à Internet.

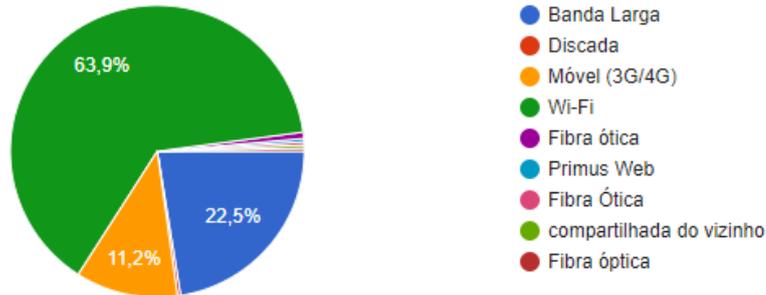
## RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM  
DO GRADUANDO DE ENFERMAGEM

Jéssica Guimarães da Silva, Wanderson Alves Ribeiro, Kristelle Gomes da Silva Peres,  
Tatiane Rafael Cordeiro, Camilla dos Santos Anjos, Bruna Porath Azevedo Fassarella, Keila do Carmo Neves

### Tipo de Internet

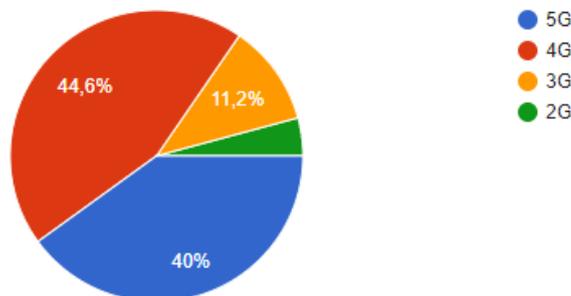
285 respostas



Os participantes dessa pesquisa informaram que tem acesso à Internet: banda larga 22,5%, discada 0,5%, móvel 11,2%, Wi-Fi 63,9%, fibra 0,7% primus 0,4% fibra ótica 0,4% compartilhada por vizinhos 0,4%.

### Velocidade em GB

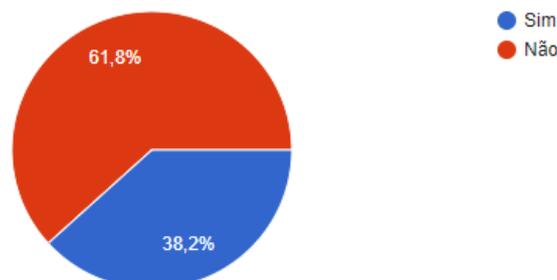
285 respostas



Os participantes da pesquisa informaram que tem acesso a velocidade da Internet tipo: 5G 40%, 4G 44,6%, 3G 11,2%, 2G 4,2%.

### Durante a Pandemia você foi Diagnosticado (a) com a COVID-19?

285 respostas



Os participantes que participaram dessa pesquisa declararam que contraíram COVID 37,4% 62,6% declararam que não contraíram COVID.



## RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA

### ISSN 2763-8405

IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DO GRADUANDO DE ENFERMAGEM

Jéssica Guimarães da Silva, Wanderson Alves Ribeiro, Kristelle Gomes da Silva Peres, Tatiane Rafael Cordeiro, Camilla dos Santos Anjos, Bruna Porath Azevedo Fassarella, Keila do Carmo Neves

### DISCUSSÃO

Participaram da pesquisa 285 discentes, onde 98,7% dos participantes concordaram em responder ao questionário, declarando-se cientes das informações presentes, os resultados e discussões referentes as respostas obtidas na pesquisa através do questionário serão apresentadas nessa seção.

O questionário aponta a prevalência de 85,3% de respostas do público feminino, tal evidência foi também constatada em um artigo. <sup>(23)</sup>

Outros estudos com o mesmo perfil de participantes também constataram a prevalência do sexo feminino em pesquisas que envolvam a área da enfermagem, o que pode ser justificado pelo fato da profissão ser constituída em maior parte por mulheres, em seguida 14% do público masculino e 0,7% se declararam “outros”.

Os acadêmicos, em sua maioria (50,2%) correspondem a faixa etária de 20 a 30 anos de idade, e respectivamente 30 a 40 anos (25,6%), 16 a 20 anos (13,3%), 40 a 50 anos (10,2%), 50 a 60 anos (0,4%) e por fim 60 a 70 anos (0,4%). Observa-se também a prevalência de pessoas solteiras (63,5%), casados (26,7%), divorciado (3,9%), união estável (3,5%), viúvo (0,7%), separado (0,4%) e outros (1,4%). Segundo os resultados, 47,7% destes se declararam pardos, 35,1% brancos, 13,7% pretos, 1,8% indígenas, 1,1% amarelos e 0,7% não desejou declarar. Dos entrevistados, 53,3% afirmaram possuir renda familiar de 1 a 2 salários-mínimos, 26,3% de 2 a 3 salários-mínimos, 8,8% de 3 a 4 salários-mínimos, 6% menos de 1 salário-mínimo, 3,5% de 4 a 5 salários-mínimos e 2,1% acima de 5 salários-mínimos.

Ainda sobre o perfil desses participantes, ao descreverem sua profissão atual, a maioria desses acadêmicos afirmam atuar como técnicos de enfermagem, e uma parte afirmam se dedicar somente a vida acadêmica, há aqueles que vivem do trabalho autônomo e também aqueles já possuem carreiras de nível superior ou militar, que podem ou não estarem relacionados à área da saúde. Os tipos de vínculos empregatícios descritos são em sua maioria o regime de CLT e autônomos, parte dos entrevistados alegaram não possuir vínculo empregatício e uma pequena parte informou atuar como *homecare*.

Em relação às informações acadêmicas, foi constatado que, 34% dos entrevistados encontram-se no 1º período, 16,5% no 4º, 11,9% no 3º período, 9,8% no 5º, 8,4% no 7º, 4,6% no 9º, 5,3% no 10º, 4,6% no 2º, 3,2% no 6º e 1,8% no 8º período da graduação. Dos turnos que se obtiveram respostas, 38,3% são do turno noite, 35,8% da manhã e 26% da tarde. A respeito dos dados relacionados ao acesso à internet e ferramentas necessárias para o processo de ensino e aprendizagem, a grande maioria dos alunos (97,9%) afirmaram possuir acesso à internet em sua residência e uma pequena parcela (2,1%) afirmou não possuir tal acesso.

Destes, 63,9% por meio do Wi-Fi, 22,5% banda larga, 11,2% móvel (3G\4G), 0,7% fibra, 0,4% compartilhada com o vizinho, 0,4% fibra óptica, 0,4% Primus Web e 0,4% discada. A velocidade



## RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM  
DO GRADUANDO DE ENFERMAGEM

Jéssica Guimarães da Silva, Wanderson Alves Ribeiro, Kristelle Gomes da Silva Peres,  
Tatiane Rafael Cordeiro, Camilla dos Santos Anjos, Bruna Porath Azevedo Fassarella, Keila do Carmo Neves

em GB sendo, 44,6% 4G, 40% 5G, 11,2% 3G e 4,2% 2G. O desenvolvimento dessas atividades acadêmicas é realizado majoritariamente através do uso de celular, outros fazem o uso do notebook/computador, e sua minoria através do tablet.

Observa-se que a maioria dos participantes se apropriam das tecnologias que teriam como finalidade o lazer para realizar as atividades acadêmicas, “a utilização dessas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem mostraram-se fundamentais para manutenção das atividades acadêmicas, o estudo também observou que muitas das tecnologias já eram utilizadas antes da pandemia, porém houve um grande aumento nesse período devido a necessidade. De toda forma, mesmo com a utilização de toda essa tecnologia ainda assim é limitante, considerando as necessidades da enfermagem nas práticas de cuidados ao paciente.”<sup>(23) (24)</sup>

A respeito do impacto da pandemia nos acadêmicos de enfermagem, 61,8% dos entrevistados confirmaram terem sido diagnosticados com a COVID-19 e 38,2% não obtiveram o mesmo diagnóstico. Das preocupações relacionadas à graduação durante esse período de pandemia, muitas respostas estão relacionadas à preocupação de um possível déficit na aprendizagem ocasionado pelas interferências que a pandemia gerou nas aulas (principalmente nas aulas práticas), onde os alunos são tomados por um impasse entre o medo do impacto em sua vida acadêmica e profissional e o medo do adoecimento, também é apontada a dificuldade de se adaptar ao novo sistema de aulas remotas, principalmente no quesito concentração, uma vez que nem todos possuem um espaço propício e livre de interferências para assistirem as aulas online, é perceptível que a pandemia gerou um certo medo em relação a interação social, o que foi evidenciado nas respostas que incluíam como preocupação a contaminação fruto da interação presencial, reafirmando a necessidade de estratégias de distanciamento social, mesmo que por consequência cause impactos no ensino, a prioridade é evitar a cadeia de transmissão.<sup>(23) (25) (26) (27)</sup>

A descrição sobre a rotina de estudos durante a pandemia divide-se, há aqueles que afirmam que os estudos estão evoluindo bem, dentro da medida do possível frente aos últimos acontecimentos, e aqueles que mostram-se preocupados, pois alegam não ter boa experiência com esses novos métodos de ensino, com o argumento de não terem se adaptado ao sistema de aulas remotas, muitos apontam que essa má concepção parte do fato de não possuírem um ambiente e meios adequados para realização das atividades, argumentos similares são encontrados em estudos.<sup>(24)</sup> A persistência em adaptar-se a essa nova realidade trata-se de uma alternativa para o enfrentamento dos estudantes a pandemia da COVID-19, afim de obter bons resultados apesar das dificuldades enfrentadas pelos mesmos.

Em relação ao impacto da pandemia no processo de aprendizagem desses acadêmicos de enfermagem, foi constatado que, parte dos alunos declararam ter se adaptado as circunstâncias que lhes foram impostas, pois apesar das dificuldades é algo momentâneo e necessário, uma parte informou não estar satisfeita com o desenvolvimento da metodologia aplicada, pois afirmaram não obter um bom desempenho durante o período, essa nova realidade é também evidenciada em



## RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA

### ISSN 2763-8405

IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DO GRADUANDO DE ENFERMAGEM

Jéssica Guimarães da Silva, Wanderson Alves Ribeiro, Kristelle Gomes da Silva Peres, Tatiane Rafael Cordeiro, Camilla dos Santos Anjos, Bruna Porath Azevedo Fassarella, Keila do Carmo Neves

estudos. Segundo os entrevistados esse fato se dá pela falta da interação e dinâmica que antes eram frequentes nas aulas presenciais, evidenciado também em outros estudos. <sup>(25) (29) (30)</sup>

Para dar continuidade ao processo de aprendizagem na graduação de enfermagem, foram necessárias estratégias de enfrentamento perante a nova realidade causada pela pandemia, cabe destacar que estratégias são descritas com base nas diferentes experiências relatadas na pesquisa, dentre as soluções apresentadas pelos entrevistados, é com frequência proposto a perseverança nos estudos, mesmo com as dificuldades tentaram se manter organizados e cumprir com suas obrigações enquanto acadêmicos, utilizando a internet a favor do ensino afim de obter o máximo de aproveitamento de acordo com a realidade em que estamos inseridos, foram apontados pontos negativos mas também pontos positivos desse novo processo, como apresentado em outros estudos que, ressaltou o desenvolvimento de novas habilidades digitais mas também o não favorecimento de interação, de toda forma, ficou claro que o ensino remoto permitiu uma inovação na forma de aprender e ensinar, mostrando-se necessárias estratégias para reduzir os impactos negativos e saber identificar e usar a favor as descobertas positivas, o que pode servir como estímulos para as novas práticas educacionais. <sup>(31)</sup>

O ensino superior em Enfermagem busca proporcionar aos futuros profissionais uma formação generalista, de maneira que possam exercer o pensamento crítico-reflexivo diante das diversas e desafiadoras situações do cotidiano em saúde, baseando sua conduta nos princípios éticos e bioéticos. <sup>(15)</sup>

Vale mencionar que, essa expectativa aponta para a transformação do perfil dos futuros enfermeiros, por meio da adoção de estratégias dirigidas ao campo de desenvolvimento dos profissionais, construídas com base nos princípios e diretrizes do sistema público de saúde, além de fundamentadas no conceito ampliado de saúde; na utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, que considerem o trabalho em saúde como eixo estruturante das atividades; no trabalho multiprofissional e transdisciplinar; na integração entre o ensino e os serviços de saúde; e no aperfeiçoamento da atenção integral à saúde da população. <sup>(16)</sup>

O maior impacto causado no processo ensino e aprendizagem dos discentes do ensino tradicional de enfermagem foi o uso de tecnologias remotas, uma vez que os graduandos não se ajustaram à forma de EAD, e nem todos disponibilizam dessas tecnologias. Disciplinas como terapia intensiva, urgência e emergência representam preocupação pelas faltas de aulas práticas, ocasionado uma possível deficiência em campo de estágio, supervisionados. <sup>(10)</sup>

Dentre os obstáculos encontrados no EAD, estão as dificuldades com o uso da internet, a inexperiência no manuseio da plataforma digital, o ambiente de estudos, a habilidade do manuseio de aparelhos tecnológicos como celulares, notebooks, tablets, dificultando a participação do estudante nas aulas e interferindo no processo de ensino e aprendizagem. <sup>(13)</sup>

Os cursos da área de saúde, geralmente, possuem no currículo atividades práticas, diante das quais os estudantes geralmente percebem suas limitações quanto ao conhecimento. Por



## RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA

### ISSN 2763-8405

IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DO GRADUANDO DE ENFERMAGEM

Jéssica Guimarães da Silva, Wanderson Alves Ribeiro, Kristelle Gomes da Silva Peres, Tatiane Rafael Cordeiro, Camilla dos Santos Anjos, Bruna Porath Azevedo Fassarella, Keila do Carmo Neves

consequente, os estudantes do curso de graduação enfermagem experimentam elevados níveis de estresse, sobretudo aqueles que cursam a graduação em Enfermagem, pela maior proximidade e permanência junto a pacientes e problemas de saúde destes. <sup>(17)</sup>

A escolha dos educandos por cursarem a graduação de enfermagem presencial, muitas vezes se dá por não possuírem um ambiente tranquilo para estudo na sua residência ou disponibilidade de tempo. Uma parcela dos alunos não tem conseguido adaptar-se a esse novo modelo de ensino por, muitas vezes, não possuírem habilidade com o mundo digital e, pela ausência dos educadores para esclarecimento de dúvidas preferindo aulas ministradas por professores presencialmente. <sup>(10)</sup>

As autoridades de estudos das epidemias e o planejamento de saúde pública são impactadas pela insuficiência de testes, dificultando a testagem da população. Diante de fato, todos os indivíduos são considerados como disseminadores da infecção, sejam eles, assintomático, pré-sintomáticos ou sintomáticos. Mediante a essa afirmativa, todos devem respeitar o distanciamento social, o uso de máscaras e manter hábitos de higiene em especial a lavagem das mãos. <sup>(18)</sup>

Estudos salientam que o distanciamento social é o maior impacto provocado pela pandemia. Neste seguimento, o medo reforça o grau de estresse, angústia e ansiedade, podendo impulsionar pessoas diagnosticadas pelo vírus a intensificar emoções, tendo potencial a alterações comportamentais. Essa circunstância pode desencadear sentimentos intensos, sendo capaz de desenvolver crises de desespero podendo evoluir para uma depressão, surtos psicóticos e ao suicídio. <sup>(19)</sup>

O maior impacto para os graduandos de enfermagem durante a pandemia foi agregar o uso da tecnologia no meio didático. A enfermagem é uma ciência que trabalha com práticas motoras, contato visual e conhecimento adquirido com vivência no ambiente de formação, experiências não concedidas pelas tecnologias remotas. Tais instrumentos devem ser agregados aos métodos usuais de ensino utilizado como acessório e não como a único meio de fornecer educação em saúde. <sup>(14)</sup>

Os alunos que iniciaram o primeiro período de enfermagem foram afastados da adaptação com a rotina do nível superior a qual não estão acostumados, assistindo aulas por plataforma online, sem o contato com os outros alunos e professores, podendo manifestarem sentimento de frustração e, dessa maneira, podem não dar continuidade em sua formação. Já os alunos que estão na fase de conclusão, cursando o nono e décimo período, aguardam a realização de estágio, podendo apresentar sentimentos de ansiedade. <sup>(7)</sup>

Diante disso, ressalta-se que as pressões biopsicossociais são responsáveis por desequilíbrios na homeostase do indivíduo, prejudicando o desempenho nas mais variadas circunstâncias. Essas pressões geradoras de estresse são vivenciadas em diversas oportunidades na vida pessoal, social, profissional e durante a trajetória acadêmica. <sup>(19)</sup>

Devido às questões emocionais como medo, angústia e ansiedade, consequentes de atuar na linha de frente e lidar com o risco de contaminação e morte, os estudantes constituíram um



## RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM  
DO GRADUANDO DE ENFERMAGEM

Jéssica Guimarães da Silva, Wanderson Alves Ribeiro, Kristelle Gomes da Silva Peres,  
Tatiane Rafael Cordeiro, Camilla dos Santos Anjos, Bruna Porath Azevedo Fassarella, Keila do Carmo Neves

vínculo de diálogo aberto com preceptores e supervisores de enfermagem, onde os mesmos possuíam liberdade para expressar seus sentimentos. Através dessa escuta ativa, esses preceptores e supervisores de enfermagem conseguem traçar estratégias para amenizar esses sentimentos, evitando a desistência dos Estágios Curriculares Supervisionados. <sup>(10)</sup>

Desse modo, o impacto pelo coronavírus pode ser considerado uma figura importante para reaquecer o debate acerca da formação em enfermagem a distância, somado com futuras evidências que subsidiem o planejamento desse modelo formativo. Deve-se pensar na educação a ser oferecida a estudantes que estarão sendo preparados não somente para um mercado de trabalho com forte demanda, mas para uma sociedade na qual a saúde não seja uma mercadoria, focando nos elementos essenciais no cuidado que compõem o nosso fazer em enfermagem. <sup>(8)</sup>

### CONCLUSÃO

Neste presente estudo concluímos que, apesar da maioria dos participantes não terem sido diagnosticados com a COVID-19, todos sofreram o impacto da pandemia em seu processo de Ensino-Aprendizagem. Como estratégia adotada para conter a disseminação da COVID-19, o distanciamento social interferiu diretamente no processo ensino-aprendizagem dos graduandos do curso de Enfermagem, tendo em vista que foi necessária a implementação emergencial da modalidade remota no curso. Modalidade esta que os alunos não estão habituados, o curso é 100% presencial.

Em contrapartida, a protagonização do ensino nunca esteve tão evidente aos graduandos, tendo que colocar em prática seu foco. Ao se tratar diretamente do impacto da pandemia no processo de ensino-aprendizagem dos graduandos de enfermagem, foi-se observado que estes, apesar do contexto pandêmico e das dificuldades particulares, adaptaram-se a esta nova realidade, necessária e momentânea.

### REFERÊNCIAS

1. Marques LC. et al. Covid-19: **cuidados de enfermagem para segurança no atendimento de serviço pré-hospitalar móvel**. Texto contexto e enferm. 2020.
2. Anderson RM. et al. **How will country-based mitigation measures influence the course of the COVID-19 epidemic?**. The lancet. 2020;395(10228):931-934.
3. De Oliveira WA, Chaves SN. **Os desafios da gestão do ensino superior durante a pandemia da covid-19: uma revisão bibliográfica**. Revista de Saúde-RSF. 2020;7(2).
4. Ferreira FGP. et al. **Uma reflexão sobre saúde mental do enfermeiro emergencista no contexto da pandemia pelo Covid-19**. Research, Society and Development. 2020;9(7):e704974534-e704974534.

## RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM  
DO GRADUANDO DE ENFERMAGEM

Jéssica Guimarães da Silva, Wanderson Alves Ribeiro, Kristelle Gomes da Silva Peres,  
Tatiane Rafael Cordeiro, Camilla dos Santos Anjos, Bruna Porath Azevedo Fassarella, Keila do Carmo Neves

5. Word Health Organization. **Considerações para quarentena de indivíduos no contexto de contenção para doença por coronavírus (COVID-19)**. Interim guidance. Geneva: WHO; 2020.
6. Cavalcante ASP. et al. **Educação superior em saúde: a educação a distância em meio à crise do novo coronavírus no Brasil**. Avances en Enfermería. 2020(1 supl).
7. Rocha NL. et al. **Construindo o Projeto Cuidadosamente: reflexão sobre a saúde mental dos graduandos de Enfermagem frente ao COVID-19**. Revista de Saúde Coletiva da UFEFS. 2020;10(1):13-17.
8. Scorsolini-Comin F. et al. **Educação a distância na formação em enfermagem: reflexões sobre a pandemia da covid-19**. Revista Baiana de Enfermagem. 2020;34.
9. Franzoi MAH, Cauduro FLF. **Atuação de estudantes de enfermagem na pandemia de Covid-19. Cogitare enfermagem**. 2020;25.
10. De Sousa TF. et al. **Validade e reprodutibilidade do questionário Indicadores de Saúde e Qualidade de Vida de Acadêmicos (Isaq-A)**. Arquivos de Ciências do Esporte. 2013;1(1).
11. Marçal A do RV, Ribeiro ER, Zagonel IPS. **Avaliação de profissionalismo como competência na formação do enfermeiro: uma revisão integrativa**. Revista Espaço para a Saúde. 2019:75-86.
12. Santos ATS. et al. **Integralidade do cuidado na formação do enfermeiro: visões e vivências do acadêmico de enfermagem**. Enferm. Foco (Brasília). 2019:122-126.
13. Dosea GS. et al. **Métodos ativos de aprendizagem no ensino online: a opinião de universitários durante a pandemia de COVID-19**. Interfaces Científicas-Educação. 2020;10(1):137-148.
14. Pereira MD. et al. **A pandemia de COVID-19, o isolamento social, consequências na saúde mental e estratégias de enfrentamento: uma revisão integrativa**. Research, Society and Development. 2020;9(7):e652974548-e652974548.
15. Da Silva BLG, Da Silva Alves E, Fortes AFA. **Percepção de estudantes de enfermagem sobre o que é ser enfermeiro**. Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR. 2019;23(2).
16. Lopes Neto D. et al. **Aderência dos cursos de graduação em enfermagem às diretrizes curriculares nacionais**. Revista Brasileira de Enfermagem. 2007;60(6):627-634.
17. De Oliveira WA. **Enfermagem: desafios e dificuldades no início da carreira**. Revista de Enfermagem da FACIPLAC. 2016;2(2).
18. Brito SBP. et al. **Pandemia da COVID-19: o maior desafio do século XXI. Vigilância Sanitária em Debate: Sociedade, Ciência & Tecnologia** (Health Surveillance under Debate: Society, Science & Technology)–Visa em Debate. 2020;8(2):54-63.
19. Cestari VRF. et al. **Estresse em estudantes de enfermagem: estudo sobre vulnerabilidades sociodemográficas e acadêmicas**. Acta Paulista de Enfermagem. 2017;30(2):190-196.



## RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA

ISSN 2763-8405

IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DO GRADUANDO DE ENFERMAGEM

Jéssica Guimarães da Silva, Wanderson Alves Ribeiro, Kristelle Gomes da Silva Peres, Tatiane Rafael Cordeiro, Camilla dos Santos Anjos, Bruna Porath Azevedo Fassarella, Keila do Carmo Neves

20. Creswell JW. **Uma estrutura para projeto. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto.** Porto Alegre: Artmed; 2007. p. 21-42.
21. CRESWELL JW, Clark VL. **Plano. Pesquisa de Métodos Mistos-: Série Métodos de Pesquisa.** São Paulo: Penso Editora; 2015.
22. Creswell JW, Creswell JD. **Research design: Qualitative, quantitative, and mixed methods approaches.** Thousand Oaks: Sage publications; 2017.
23. Polit D, Beck C, Hungler B. **Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem: métodos, avaliação e utilização.** [Trabalho original em Inglês publicado] Porto Alegre: Artmed; 2001.
24. Minayo MC de S. **Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. Ciência & saúde coletiva.** 2012;17:621-626.
25. Minayo MC de S. **A produção de conhecimentos na interface entre as ciências sociais e humanas e a saúde coletiva.** Saúde e Sociedade. 2013;22(1):21-31.
26. Minayo MC de S. **Construção da identidade da antropologia na área de saúde: o caso brasileiro. Antropologia da saúde: traçando identidade e explorando fronteiras.** Rio de Janeiro: Relume Dumará; 1998. p. 29-46.
27. Da Silva Galvão D. et al. **Aspectos psicossociais de acadêmicos de Enfermagem durante a pandemia da COVID-19. Enfermagem em Foco.** 2020;11(2)ESP.
28. Ramos TH. et al. **O impacto da pandemia do novo coronavírus na qualidade de vida de estudantes de enfermagem.** Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro. 2010;10.
29. Galvão MCB. et al. **Usos de tecnologias da informação e comunicação no ensino superior em Enfermagem durante a pandemia da COVID-19.** Brazilian Journal of Information Science: research trends. 2021;15:e02108-e02108.
30. Da Silva Pereira RM. et al. **Vivência de estudantes universitários em tempos de pandemia do COVID-19.** Revista Práxis. 2020;12(1)sup.
31. Pissaia LF, Da Costa AEK. **Pandemia da covid-19: percepções de estudantes de enfermagem sobre o seu ensino. Oikos: Família e Sociedade em Debate.** 2021;32(1):148-164.
32. De Souza Soares TLF, De Santana ÍS, Comper MLC. **Ensino remoto na pandemia de COVID-19: lições aprendidas em um projeto de extensão universitário.** Dialogia. 2020(36):35-48.